

## Introdução ao pensamento musical erudito no séc. XX, Parte III

© 1995 Paulo Mouat, artigo escrito para a revista portuguesa *Audio*

...

Em jeito de conclusão, pode afirmar-se que a verdadeira necessidade parte de uma nova escuta e de um novo ouvinte. Não se trata de deitar por terra todos os ídolos mas de revolucionar a cultura, pois a nova música faz estremecer os hábitos profundamente enraizados de uma arte que reitera vezes sem conta os mesmos princípios. É necessário reeducar o ouvido—“O espectador deve comportar-se como uma folha de papel mata-borrão vibratória. É preciso primeiro que absorva. Depois que vibre. Enfim, que tire conclusões.” (Varèse)—pois esta música desgasta, abrasa e consome, imune a inquietações e emoções fúteis. Está cá para nos despedaçar, para nos abalar nos mais ínfimos interstícios da nossa consciência.

Compreender Schönberg é compreender melhor Bach. ■

---

Referências:

Tal como anteriormente, aconselha-se

*La musique du XXe siècle*, Jean-Noël von der Weid, 1992, 380 págs.  
Hachette/Pluriel, Paris